



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
III JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS
QUESTÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO NO SÉCULO XXI



POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE SANTO AMARO DO MARANHÃO

Luciana Luisa Chaves Castro¹
Fabiana Mendes Lobato²
Danielle Cunha de S. da Rocha³

RESUMO

Analisa-se das Políticas Públicas de Turismo como instrumento que permite o Desenvolvimento Local no município de Santo Amaro do Maranhão. Estuda-se o processo evolutivo das Políticas Públicas do Turismo no Brasil e no Maranhão identificando as realizadas no município de Santo Amaro. Propõe-se ações serem implementados no município a partir de programas de desenvolvimento do turismo.

Palavras-Chave: Políticas Públicas de Turismo; Desenvolvimento Local; Santo Amaro do MA.

ABSTRACT

Analyzed the Public Politics as an instrument that allows the Development Locality of in the city of Santo Amaro do Maranhão. The evolutionary process of the Touristic Public Politics in Brazil and Maranhão is student and that ones accomplished in Santo Amaro are identified. It is proposed action that should be implemented there as programs for the tourism development.

1 INTRODUÇÃO

Diante do contexto de conflitos de interesses políticos e de tendências excludentes do mundo globalizado, a busca pela sustentabilidade das forças produtivas e de condições de vida mais favoráveis é algo cada vez mais emergencial a se desenvolver. A viabilização de Políticas Públicas mais bem direcionadas e atreladas às necessidades particulares de cada local, melhores condições de vida, geração de renda e emprego e valorização dos recursos naturais e culturais é um caminho a ser percorrido de forma contínua.

A política é uma atividade que está atrelada à gestão do bem público e, desse modo, o termo pode ser usado para indicar a atuação de instituições ou segmentos da sociedade em diversas áreas, podendo-se citar exemplos da política econômica, política sindical, política ecológica, política educacional, assim como política de turismo, entre outros. E se tratando das Políticas Públicas de Turismo o seu planejamento pode possibilitar a elaboração de ações pautadas no incentivo e aplicação de estratégias de melhor uso

¹ Bacharel em Turismo. Secretaria Municipal de Turismo de São Luís- Coordenação de Planejamento

² Mestre em Ciências da Comunicação - USP. Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão

³ Bacharel em Turismo. Secretaria Municipal de Educação de São Luis

ambiental e sócio-cultural implicando em resultados positivos para comunidade e não apenas na venda da localidade como produto. Com o desenvolvimento do turismo, impõe-se que haja políticas aplicadas às localidades potencialmente turísticas através da participação ativa e conjunta da comunidade local, agentes sociais, órgãos público municipal e estadual, o setor privado, a sociedade acadêmica, entre outros.

Desse modo este presente trabalho tem o intuito de contribuir com o seu estudo no incentivo de Políticas para o Turismo no município de Santo Amaro do Maranhão que possui um relevante potencial natural e cultural, porém, é considerada uma das localidades brasileiras com menor índice de desenvolvimento humano, necessitando de ações concretas para o seu desenvolvimento local, e o turismo pode ser uma alternativa que contribua na mudança das condições atuais do município.

2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO: Contribuições para o Desenvolvimento Local em Santo Amaro do Maranhão

A Política é de acordo com SOUSA (1998, p.424)

diz respeito à ação humana tendente a conseguir adoção de decisões relacionadas ao governo da sociedade, sua organização e forma de exercício do poder. A política deve ter por finalidade, partindo do homem e da sociedade, oferecer rumos, diretrizes, normas para boa organização da polis. Deve descobrir a forma de tornar mais adequados os meios necessários à realização dos fins que interessam a sociedade toda.

Dentro desse contexto considera-se que as Políticas de Turismo que promovam a atividade turística por meio de bases sustentáveis é um instrumento de desenvolvimento local, pois o turismo é considerado como uma das atividades de maior crescimento no mercado possibilitando a obtenção de lucro e geração de emprego, implicando assim, na melhoria da qualidade de vida das populações com o seu papel transformador e que necessita do planejamento e prática de ações sustentáveis do uso dos recursos naturais e culturais para se obter os benefícios reais que atividade pode proporcionar.

A Política de Turismo pode ser definida como sendo um conjunto de decisões que integradas harmonicamente no contexto da Política Nacional de desenvolvimento, orientam a condução do setor e regulam as ações a serem executadas, as quais se traduzem em planos e programas de desenvolvimento setorial (Beni, 1998, p.102). Entendemos assim, que o turismo deve ser realizado de maneira planejada levando em consideração um conjunto de decisões e ações a serem desenvolvidas para o uso sustentável de recursos naturais, culturais e históricos. Mas, na maioria das vezes, as

políticas públicas não são pautadas nos reais anseios da comunidade que é desprovida de tantos recursos básicos para se ter uma qualidade de vida, tendo como resultado, propostas desvinculadas das condições e necessidades que a localidade possui.

As Políticas de Turismo no Estado têm se apresentado, ainda centralizadoras estando as suas ações mais direcionadas aos municípios de São Luís, Alcântara e Barreirinhas. Diante do diversificado potencial turístico que possuem outras localidades no Estado, observa-se como ainda se tornam restritos os esforços de desenvolvimento do turismo de forma homogênea e democrática. No município de Santo Amaro do Maranhão, objeto de estudo deste trabalho, observa-se uma situação desfavorável de apoio e investimentos por parte das políticas estaduais, o que deveriam potencializar a sua vocação turística ocasionando e contribuindo para o desenvolvimento local e melhorando as condições de vida da população local.

As Políticas de Turismo locais de Santo Amaro do Maranhão têm como órgão gestor a Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente, criada em março de 2001 possuindo no seu quadro de funcionários além do secretário, dois funcionários administrativos, sendo um Bacharel em Turismo. As Políticas de Turismo foram definidas a partir da elaboração do Plano Municipal de Turismo, visando potencializar os atrativos naturais e culturais da região com o desenvolvimento da atividade. Em linhas gerais as ações se restringem à realização de oficinas do Programa de Municipalização do Turismo – PNMT no governo de Fernando Henrique Cardoso, ao incentivo à hospedagem familiar, trabalho de sensibilização com a comunidade a respeito da importância do turismo, trabalho inicial na formação de arranjos produtivos, formação e atuação do Conselho Municipal de Turismo, cursos de qualificação entre eles implementados pelo governo federal da atual gestão ocasionando uma maior dinâmica no engajamento da comunidade na atividade turística, atividades desenvolvidas pelo SEBRAE-MA, organização de eventos locais e outras ações pontuais por parte da administração local e estadual.

Observar-se que as Políticas de Turismo em Santo Amaro já implementadas se tratam de ações importantes, mas ainda insuficientes que decorrem muito da falta de recursos necessários para efetivar investimentos que busquem não só a fomentação do turismo, mas também a melhoria da qualidade de vida da comunidade, articulação institucional na formalização de parcerias para captação de recursos, melhor engajamento da administração municipal, entre outros. Um caminho proposto é a realização de um trabalho em conjunto com as secretarias do município que formalizem um sistema de cooperação, visando solucionar os problemas mais urgentes e, concomitante a isso, realizar um planejamento baseado em metas mais concretas em parceria com órgãos do governo estadual e federal, instituições e organizações locais e com a comunidade.

3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

De acordo com a prefeitura de Santo Amaro, em 31 de dezembro de 1948 através da Lei nº 269 o município é elevado à categoria de Vila. Em 19 de junho de 1994, devido a um Plebiscito realizado pelo Tribunal Eleitoral e pela Lei nº 6.127/94, Santo Amaro foi transformado em município e a primeira administração municipal tomou posse no dia 1º de janeiro do ano de 1997 (SANTO AMARO DO MARANHÃO, 2003, p.2). O município possui uma área de 1.253,9 km² e fica localizado na costa oriental do Estado do Maranhão e é subordinado a Gerência de Rosário que pertence a Mesorregião Norte e Microrregião dos Lençóis Maranhenses.

O município de Santo Amaro está entre um dos seis municípios do litoral oriental maranhense que se encontram na área de influência do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses sendo que possui dentro dos seus limites uma área equivalente a 42,15 % da Unidade de Conservação. (PNML, 2002). Santo Amaro possui como atrativos as dunas chamadas “morrarias”, rio Alegre, lago de Santo Amaro, lugarejos como Mandacaru, Betânia, Queimadas dos Britos, entre outros. O acesso a Santo Amaro do Maranhão pode ser terrestre, marítimo e aéreo. Predomina o uso de pequenas embarcações de pescadores, levando de duas horas a quatro horas dependendo do itinerário, com uso de toyotas ou não. Todo o abastecimento de água é feito através de poços existentes no quintal das casas, com água retirada com o auxílio de bombas. As necessidades fisiológicas são depositadas em fossas ou então nas tradicionais sentinas de fundo de quintal, sendo ainda bastante significativo o número de residentes que o fazem ao relento, protegidos pela vegetação, não havendo, portanto saneamento básico. Não há rede de coleta e sistema de tratamento de esgoto no município.

O município tem um único hospital em funcionamento, que passou por melhorias em alguns anos, a população sofre muito com doenças atreladas a desnutrição e ausência de tratamento da água. Existe uma escola estadual de ensino fundamental bem equipada e uma escola municipal de ensino infantil na sede, porém como a população das áreas vizinhas tem dificuldades de acesso ocorreu uma proliferação de micro-escolas pelo município. As atividades desenvolvidas na região de Santo Amaro concentram-se no setor primário da economia, representado pela agricultura através do plantio do caju, e da mandioca para a produção de farinha e bolos; pela pecuária através da criação de suínos, búfalos e caprinos; pelo extrativismo vegetal e pela pesca artesanal, praticada no Rio Grande e nos lagos Jangada, Gurupiriba, Travosa e Betânia. A pesca tem um caráter fortemente sazonal, marcada pelo volume de água dos lagos que transbordam na época chuvosa. A cidade conta com pequenos comércios alimentícios como açougue, padaria e mercearia, lojas de vestuário, farmácia, posto de gasolina, restaurantes, bares, clubes e

pousadas que vão destes as familiares até instalações mais confortadas e boa estrutura localizadas nas margens do rio Alegre.

Não há no município políticas no sentido de gerar renda e internamente. Santo Amaro do Maranhão é um município excessivamente jovem e como tal, busca ainda organiza-se administrativamente. Como a maioria dos municípios, tem dificuldades de gerar e recolher receitas, vivendo então de repasses dos governos federais e estaduais. Sabe-se que com o decorrer de sua existência foram surgindo vários problemas sociais e estruturais que não corresponde ao potencial natural, cultural e até mesmo econômico que poderia se melhor incentivado e que poderia melhorar a qualidade de vida da população. Santo Amaro encontra-se entre as cidades do Maranhão com menor índice de Desenvolvimento Humano, o que caracteriza as péssimas condições em que vivem os seus habitantes.

4 METODOLOGIA

A metodologia empregada baseou-se inicialmente em uma pesquisa bibliográfica, buscando publicações que servisse de embasamento teórico para o estudo proposto, pesquisa documental na Secretaria Municipal de Santo Amaro, nos relatórios do Projeto Expedições para o Turismo e Ação-ETA⁴ e atualização de dados, realização de entrevistas a pessoas que atuam nas Políticas Públicas de Turismo no Maranhão e em Santo Amaro.

O Projeto Expedições para o Turismo e Ação ocorreu a partir das seguintes ações: diagnóstico através de uma visita de inspeção para averiguar as necessidades do município de Santo Amaro; apresentação do projeto e das propostas para a prefeitura local; definição das ações a serem realizadas em acordo com a administração municipal; captação de recursos através de parcerias; seleção dos acadêmicos das áreas de Turismo, Economia, Serviço Social, Biologia e Geografia através de um processo seletivo para realização das atividades de pesquisa e sensibilização turística; treinamento dos alunos para desenvolver suas atividades específicas no município; confecção de material didático para utilização durante a realização das ações no município; realização das atividades do diagnóstico turístico e sensibilização turística com a comunidade de Santo Amaro; elaboração de relatório de atividades no município de Santo Amaro; avaliação das atividades e desempenho da equipe do projeto; aplicação do método F.O.F.A (levantamento dos pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças); elaboração de propostas a serem executadas no município de Santo Amaro.

⁴Desenvolvido através da Empresa Junior de Turismo - LABOTUR em parceria com a Prefeitura de Santo Amaro e o Banco do Nordeste – BNB

Com o estudo realizado no município de Santo Amaro e do qual tivemos vínculo direto como Coordenadora do Projeto e Diretora de Projetos da LABOTUR, foi possibilitado “novo olhar” sobre a realidade da localidade sendo possível identificar fatores restritivos, oportunidades e potencialidades da localidade. A partir dessa compreensão propõe algumas ações a serem implementadas: criação de comitê com a participação da comunidade através de representantes sociais interessados no desenvolvimento do turismo local; promover o desenvolvimento do Ecoturismo promovendo a consciência ambiental e cultural; avaliação e análise contínua que mensurem os impactos do turismo; ampliação e melhoria na infra-estrutura local melhorando a qualidade de vida da comunidade e promovendo o bem estar dos visitantes; aperfeiçoar os sistemas de financiamento para investimentos em infra-estrutura turística.

5 CONCLUSÃO

Pode-se verificar que a comunidade não estava alheia às potencialidades da localidade e aos cuidados necessários com os atrativos naturais e culturais. Nesse contexto podemos observar como é importante a participação da comunidade no processo de estruturação do turismo, pois ela se torna o principal agente participativo e multiplicador do seu desenvolvimento sustentável, sendo parceira na elaboração e operacionalização das Políticas Públicas de Turismo.

É inegável a potencialidade turística que o município de Santo Amaro possui em virtude dos seus aspectos naturais e culturais propiciando o desenvolvimento da atividade turística gerando transformações econômicas e sociais. A diversidade natural muito característica de Santo Amaro pressupõe a necessidade de haver uma reflexão quanto os efeitos nocivos que o turismo poderá possibilitar com a ausência de um planejamento que tenha como base Políticas Públicas coerentes e princípios de sustentabilidade ambiental e social.

O município possui muitas deficiências quanto aos subsídios básicos e necessários que comunidade precisaria para possuir uma qualidade de vida, e diante disso, os poderes públicos não devem medir esforços para que essa realidade mude. Se a comunidade não dispõe de condições dignas para viver bem, e assim, o turista não terá a possibilidade de uma permanência maior, segura e agradável na localidade impossibilitando o desenvolvimento da atividade e os benefícios de forma sustentável ao município. As Políticas Públicas a serem elaboradas e desenvolvidas devem contar com parcerias governamentais e privadas de forma que se congreguem subsídios necessários para

melhoria da infra-estrutura básica e turística de Santo Amaro, e não apenas ações paliativas e de interesses imediatistas.

Entende-se que será um processo de mudanças e que é extremamente importante que a comunidade esteja inserida na tomada de decisões e se torne um agente ativo e consciente do seu papel social. Assim, se espera que passem a serem atores sociais participativos nas discussões, de forma que se alcance o consenso a respeito da melhor política a ser implantada. Neste sentido este trabalho teve a finalidade de demonstrar a importância das Políticas Públicas de Turismo como um instrumento que permite a construção do desenvolvimento sustentável do município de Santo Amaro de forma harmoniosa e consciente das suas responsabilidades sociais e ambientais.

REFERENCIAS

BARRETO, Margarida. **Planejamento e Organização do Turismo**. Campinas: Papirus, 1991.

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: SENAC, 1998.

CASTRO, Luciana Luisa Chaves. **O Projeto Expedições para o Turismo e Ação em Santo Amaro do Maranhão – Contribuições para a Construção de Políticas Públicas Municipais de Turismo**. 2004. 104p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís: UFMA, 2004.

CRUZ, Rita. Políticas de Turismo e a Construção do Espaço Turístico Litorâneo no Nordeste do Brasil. In: **Turismo Impactos Socioambientais**. São Paulo: Hucitec, 1996.

CUNHA, Licínio. **Economia e Política do Turismo**. Portugal: McGraw-Hill, 1997.

HALL, Colin Michael. **Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.

SOUSA, José Pedro Galvão, GARCIA, Clóvis L., CARVALHO, José F. Teixeira. **Dicionário de Política**. São Paulo: T.ª Queiroz, 1998.

LOBATO, Fabiana Mendes. **Políticas Públicas para o Turismo: Estudo sobre Municipalização no Turismo no Estado do Maranhão**. Mestrado USP, 2001.

PEREIRA, Cássio Avelino S.. Políticas Públicas no Setor do Turismo. In **Turismo em Análise**. São Paulo, v.10, n.2, nov. 1999.

SANTO AMARO DO MARANHÃO. **História do Processo de Colonização de Santo Amaro do Maranhão**. 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Labohidro. **Plano de Manejo do Parque dos Lençóis Maranhenses**. São Luís, 2000.

_____. Labotur. Relatório do Projeto Expedições para o Turismo em Ação – ETA. São Luís, 2003.